



Nomes das Letras

á, bê, cê, dê, é, efe, gê ou guê, agá, í, jota, ele, eme, ene, ó, pê, quê, erre, esse, tê, ú, uvê, xis, zeta

Usamos a cedilha(,) para transformar Peca em Peça ou Roca em Roça.

Na Galiza, dado que a pronúncia de B/V e de C/Z é a mesma, as letras V e Z exigem a nomenclatura **uvê** e **zeta**. No resto da Lusofonia a denominação é **vê** e **zê**.

Conhece-se como dígrafos a combinação de duas letras que se correspondem com um único fonema: **cê agá (CH)**, **gê u (GU)**, **ele agá (LH)**, **ene agá (NH)**, **quê u (QU)**, **erre duplo (RR)**, **esse duplo (SS)**.

Ainda temos 3 letras que se usam sobretudo em palavras estrangeiras: **capa ou cá (K)**, **duplo uvê ou dáblio (W)**, **ípsilon ou i grego (Y)**.



PRÁTICA 1 ✍

Soletra as seguintes siglas (Ex. BE > Bê E):

HS:

BMW:

DVD:

XP:

Q.I.:

KGB:

JPEG:



Um pequeno passo ortográfico, um grande passo linguístico

Uma das diferenças que mais dá nas vistas entre um texto em galego-português e outro em galego-castelhano é a ortografia. A seguir oferecemos-te 10 regras que, quando aplicadas, deixarão o teu texto, do ponto de vista ortográfico, quase pronto.

1. O **-n final é pouco frequente**. Aparece em palavras cultas como *Pólen*, *Éden* ou *Cânon*. No seu lugar utiliza o til de nasalidade (irmão, irmã) ou a letra -M (comeram, também).

2. A **sequência cua, cue e cuo aparece muito pouco**. Escreve no lugar do C a letra Q: *Qual*, *Sequência*, *Quota*. Se souberes inglês, francês ou catalão, podes-te apoiar no conhecimento destas línguas. Repara na palavra **Qualidade**: *Quality*, *Qualité*, *Qualitat*. Deves também ter em conta que variantes galegas como *catro*, *cando*, *cal* são escritas com a sequência QUA: *Quatro*, *Quando*, *Qual*.

3. O uso do G e do J é, polo geral, harmónico em português, catalão, castelhano, francês e inglês: *Gente, Judeu, Jogar*. **Evita nestes casos o uso hiperabundante do xis.**

4. **O agá intervocálico não existe**, e assim escrevemos *Proibir* ou *Coibido*.

5. **Às grafias castelhanas LL e Ñ correspondem as portuguesas LH e NH.** *Gralha, Ninho.*

6. Para o uso do V e do B podes ter como base a ortografia castelhana, ainda que a letra V seja mais frequente em português do que em castelhano. Ora, é bom reteres duas dicas: **a terminação verbal –ava bem como o sufixo –vel são sempre com V**: *cantava, falava, possível, factível.*

7. **Os pontos de interrogação e de exclamação só aparecem no final da frase**, em harmonia com a maioria das línguas que nos circundam: *Quantos anos tens? Que filme tão bom!*

8. **Os pronomes que aparecem depois dos verbos são separados por um traço ou hífen (-)**: *Convidaram-nos, Falei-lhe, Contou-me.* Repara que não levam acento porque cada palavra separada por um traço é independente uma da outra.

9. Quando uma **palavra de origem estrangeira finaliza numa consoante inusual nessa posição (G, K, T...) costuma acrescentar-se um E**: *Blogue, Banguete, Basquete.*

10. **As sequências latinas mn, nn, nm costumam perder o primeiro elemento.** Escreve-se assim *Aluno, Inovar e Imigração.*

PRÁTICA 2 ✍

Passa estas frases de galego-castelhano para galego-português. No final de cada frase aparece o número de mudanças que deves realizar.

¿Ninguén coñece a cidade? (3)

O fillo pediu ao pai un xelado. (3)

Só venden tecidos de lan e algodón. (3)

Non é fácil cohabitar con tanta xente a berrar. (4)

Era agradábel ver que levaba tempo sen xogar no casino. (4)

O meu irmao traballa nun club de golf. (5)

O meu traballo esixe demasiados kilómetros en diferentes vehículos. (6)

Deséxovos un bon verao. (6)

-¿Cantos eran os teus amigos? - Cinco? - Non, catro. (5)

A conxuntura anunciábase mellor en janeiro para vender o inmoble. (9)

Quero un cuarto habitábel, sen columnas e con xanelas que ollen o mar. (9)